

Espiritismo, Suicídio e Arte

Suicídio (1)

“Un día, simplemente, dejare de respirar. Ya no estoy con vida...”

Existe suicídio de pessoa espírita? (2)

Pode-se dizer que sim, mas há controvérsias.

Um estudo mostra que a concepção suicida foi mais frequente entre mulheres, em adultos de 30 a 44 anos, nos que vivem sozinhos, entre os *espíritas* e os de maior renda.

Desconfortável, e em aparente contradição com a esperança que surge quando nos descobrimos espírito imortal, é a citação dos espíritas na prevalência de ideação, plano e tentativa de suicídio. (3) No entanto, num país de extensão territorial continental, acreditamos que não devemos generalizar o resultado encontrado, uma vez que foi obtido num inquérito, de base populacional, na cidade de Campinas, SP. (*)

Apesar disso, o desconforto não se tornará menor mesmo que entre os pacientes rotulados como espíritas tenham sido incluídos outros espiritualistas. O exame do perfil do verdadeiro espírita pode nos ajudar a lançar luz que alcance até a prevenção do “ato estúpido”? (3)

O Espírito Albino Teixeira, por intermédio de Francisco Cândido Xavier, diz que *“o espírita jamais se confia à desesperação, por mais agudo lhe seja o sofrimento; nunca perde a coragem, nos embaraços de que se vê defrontado, aguardando o melhor e fazendo o melhor que pode nas atividades do dia a dia.”* *“Ele, jamais permite venham dificuldades ou provas lhe solapar a alegria de viver ou lhe obscurecer o dom de servir. O espírita, enfim, é alguém ciente de que Deus está ao lado de todos, mas procura firmar-se, sentir, pensar e agir, incessantemente, ao lado de Deus.”*

Num artigo, aceito para publicação em junho de 2020 no Blog do Bruno, (4) comentamos sobre uma situação de vulnerabilidade. Chiquinha é uma mulher que oferece quadros por ela pintados às pessoas caridosas que lhe doam algum alimento ou tintas. Na arte que foi exposta pelo Bruno a alternativa para o branco foi a pasta de dente. Cada um dá o que tem. Lembrei-me de Leda Amaral. Ledinha, apesar de suas deficiências físicas corria em socorro do próximo. A língua era o seu socorro. (5, 5b)

Chiquinha em condições adversas está vivendo. Será que uma oficina de estudos da arte espírita seria uma boa alternativa para ela? (6)

Considerando que a arte participa no processo de desenvolvimento das potencialidades da alma, que é imortal, a resposta é afirmativa. Principalmente porque o oferecimento de cursos gratuitos, de diversas expressões artísticas, pode alcançar até mesmo a camada mais pobre da população.

No Rio de Janeiro, nesta oficina, os alunos são apresentados à teoria e prática de um instrumento musical; são abordadas as técnicas de desenho e estimulada a crítica literária e a produção textual. São também estudadas técnicas de interpretação teatral; tratam da dança e expressão corporal. Fazem arte com tecido, agulha e linha; muitas vivências são experimentadas, através da integração das artes. Assim, a oficina oferece às crianças um primeiro contato com as expressões artísticas.

Precisamos acreditar logo de início, na relação da arte com a potência de vida, na sua importância na prevenção da depressão que precede o suicídio e na promoção da vida.

Leia mais.

(*) Botega NJ, Marín-Leon L, Oliveira HB, Barros MBA, Silva VF, Dagalarrondo P. Prevalências de ideação, plano e Tentativa de Suicídio: Um Inquérito de Base populacional em Campinas, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2009; 25(12):2632-8.

1.

https://www.facebook.com/ale.sandra.fer/posts/10222138991765265?comment_id=10222145413765811

2. http://www.oconsolador.com.br/.../488/especial_espanhol.html

3. <http://bibliadocaminho.com/ocaminho/txavieriano/livros/crg/Crg46.htm>

4. Criações artísticas. <https://blogdobrunotavares.wordpress.com/>

5. <http://www.oconsolador.com.br/ano12/578/especial.html>

b. <http://orebate-jorgehessen.blogspot.com/2012/09/sos-na-ponta-da-lingua.html>

6. <http://oficina.org.br/oeae/>